

# A trajetória e o registro histórico da Biblioteca Coronel PM Francisco Eugênio de Assis no contexto da polícia militar do Espírito Santo

The trajectory and historical record of the library Coronel PM Francisco Eugênio de Assis in the context of the military police of Espírito Santo

**Silvana Pires Rocha Nogueira**, Universidade Federal do Espírito Santo – sileclel@gmail.com

**Ana Paula Marçal dos Santos**, Universidade Federal do Espírito Santo –  
anapaulamarcal@gmail.com

**Carla Eler**, Universidade Federal do Espírito Santo – cemat2@hotmail.com

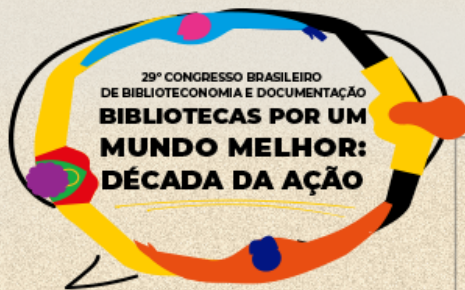
## Eixo 4 - Ciência da Informação: diálogos e conexões

### 1 INTRODUÇÃO

A história das bibliotecas é um processo contínuo de transformações que após séculos, resultou nessa diversidade de tipologias das nossas bibliotecas. Essas mudanças provocaram a socialização entre bibliotecas e o surgimento das bibliotecas especializadas como uma dessas tipologias. O conceito de biblioteca especializada, conforme Silva *et al.* (2012), se define através da conexão entre usuários e acervo, a biblioteca especializada é uma unidade de informação com suas coleções destinadas à satisfação das necessidades informacionais de um público específico.

A biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis, identificada no contexto das bibliotecas, como biblioteca especializada, apresenta características e propósitos focados no atendimento ao seu público específico de militares, que buscam através da leitura, da informação e do conhecimento, respostas às suas necessidades. Além disso, é importante destacar que a biblioteca especializada da Polícia Militar Cel PM Francisco Eugênio de Assis, foi criada no dia 05 de abril de 1968, e recebeu esse nome em homenagem a esse militar, pesquisador, historiador, jornalista e doutor que realizou grandes feitos históricos à Corporação.

Trata-se de uma biblioteca especializada em Ciência Militar, uma Unidade de Informação que cumpre um papel considerável para a Corporação Polícia Militar, atualmente inserida na APMES. E por estar constatado que a biblioteca não possui



um registro documental organizado de sua trajetória identificou-se a necessidade de colher as informações existentes sobre sua história para organizá-los e registrá-los em um documento.

Assim, surgiu a necessidade de estudar a história da biblioteca da Polícia Militar, bem como o papel que desempenha dentro da Corporação. Diante dessa reconhecida necessidade de sistematização, é que o problema de pesquisa é delineado para que possa ser solucionado e, segundo Lakatos e Markoni (2003, p.159), “[...] problema é uma dificuldade, teórica, ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para qual se deve encontrar uma solução”. Nesse viés, a principal pergunta a ser respondida neste estudo é: Qual o papel histórico, sociocultural, informativo e educativo da biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis?

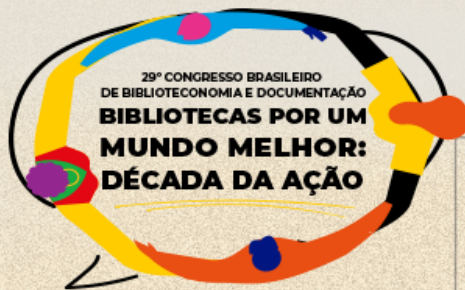
Nesse contexto, essa pesquisa tem como objetivo investigar a trajetória histórica, sociocultural, informativa e educativa da biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis.

O presente trabalho justifica-se pela escassez de estudos nacionais recentes sobre bibliotecas de segurança pública. O estudo constatou que nos últimos 11 anos (2010-2021), os autores não deram muita atenção a pesquisas mais específicas sobre o conceito de unidades de informação especializadas nas forças armadas.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Esta pesquisa desenvolveu-se, tendo como foco o contexto e a trajetória da biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis, a qual exerce um importante papel na formação militar de seus alunos, visto que, oferta seu espaço e utilização de seu acervo e de seus serviços, contribuindo para uma melhor e mais qualificada formação de futuros policiais militares.

Desse modo, a biblioteca especializada tem um segmento específico que é direcionado para uma determinada área do conhecimento, assim Volpato (1999) fala da importância e o papel da biblioteca especializada, como sendo uma fonte de conhecimento qualificado, a qual desempenha um papel estratégico na organização moderna, pois é responsável por tornar acessível qualquer conhecimento ou



experiência que possa ser coletada, facilitando o avanço do trabalho da organização e ajudando alcançar seus objetivos. O contingente de bibliotecas especializadas em Segurança no Brasil ainda é muito pequeno. Hoje o Brasil conta apenas com sete (07) bibliotecas especializadas em segurança, como o Catálogo do Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG), Instituto Geográfico do Exército (Cartoteca/ Centro de Documentação Geográfica e Militar), Biblioteca Central da Marinha, Academia da Força Aérea, Academia Militar e Instituto de Defesa Nacional. Ashworth (1967, p.2) diz que “[...] o grande número de bibliotecas especializadas existe para acudir às necessidades do pessoal da organização que as criou [...]”.

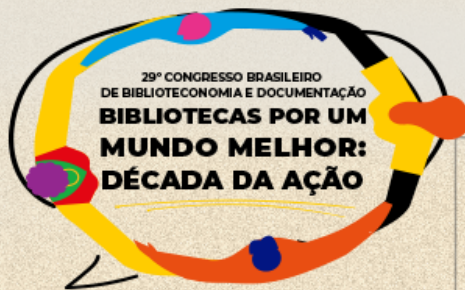
Neste estudo buscamos explicar a necessidade urgente da produção e divulgação científica no âmbito militar, pois serve como base aos profissionais da área de segurança pública, Dubar (1997) deixa claro que o saber policial como produto de uma instituição especializada, não é apenas prático, mas deve ser fundamentado na ciência e assim institucionalizar-se no saber profissional.

### **3 MÉTODO DA PESQUISA**

O atual estudo caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, que segundo Godoy (1995), é uma pesquisa que se desenvolve a partir de dados descritivos obtidos por pessoas, lugares e processos de interação do pesquisador com a situação estudada. Partindo dessa perspectiva, decidiu-se pelo estudo de caso, como um método de investigação baseado nos registros históricos e documentais que apontam a evolução histórica da biblioteca, sua trajetória como referência histórica, sociocultural, informativa e educativa para a formação do militar no Estado do Espírito Santo, desde sua criação até o ano de 2021.

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa é classificada como exploratória, conforme Gil (2002), essa pesquisa proporciona familiaridade com o campo de estudo, cujo tema foi pouco explorado, e a pesquisa descritiva de acordo com Lakatos e Marconi (2003), aborda quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente.

Os instrumentos utilizados como coleta de dados foram: os registros descritivos da história da biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis, as atividades e eventos



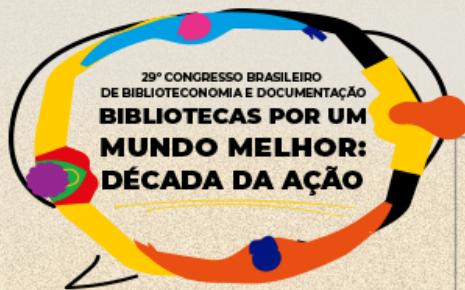
desenvolvidos na biblioteca, regulamentos, entre outros. A técnica de coleta de dados utilizada foi o envio de questionário por e-mail a uma profissional bibliotecária, que trabalhou na instituição, e foi a responsável pelo projeto de reestruturação da biblioteca, todos esses itens compilados serviram de base para referendar este trabalho.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultado da pesquisa, citamos a criação da PMES, essa instituição tem papel de relevância, uma vez que se destaca também, como força pública estadual e têm como missão de promover em parceria com a comunidade capixaba, o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no Estado do Espírito Santo, primando pelo zelo, honestidade e correção de propósitos com a finalidade de proteger o cidadão capixaba mesmo com o risco da própria vida.

Assim através do decreto nº 4.342, 02 de janeiro de 1934, que deu nova organização ao antigo Regimento Policial Militar, que passou então a denominar-se “Polícia Militar”. Nos termos do acordo celebrado entre o Estado e a União, a Polícia Militar, ora criada, passou a constituir força auxiliar do Exército Nacional. Após a Guerra, em 1946, pela Constituição Federal, passou a se chamar definitivamente “Polícia Militar do Espírito Santo – PMES”. A Polícia Militar do Espírito Santo, considerada como uma das instituições mais antigas no estado completou 187 anos de existência no ano corrente e hoje é uma das forças de Polícia Militar do Brasil, sendo responsável pelo policiamento ostensivo no Estado do Espírito Santo. O Quartel do Comando Geral é situado no bairro de Maruípe, na cidade de Vitória, capital do Estado.

Academia de Polícia Militar é uma instituição policial que tem estado ativa há muitos anos como instituição educacional líder para a formação de militares no Espírito Santo. Promove aprendizagem de conhecimentos adequados à ciência militar, com utilização da tecnologia, proporcionando a melhoria dos cursos de formação, assim como o desenvolvimento intelectual e cultural destas forças, assegurando assim a continuidade do processo educativo.



Sendo assim, estabelece ainda que a formação militar envolve ações de investimento, de evolução e de ajustamento, e materializam-se através dos cursos, estágios, instrução e treino operacional e técnico. Essa unidade de ensino foi evoluindo ao longo dos anos e segundo Ferreira, no site oficial da PMES,

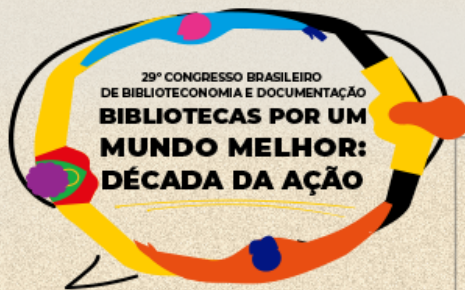
Em 06 de abril de 2016, através do Decreto nº 3962-R o Centro de Formação e Aperfeiçoamento transforma-se em Instituição de Ensino Superior, para oferta do curso bacharelado em Ciências Policiais e Segurança Pública, passando a denominar-se Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Pública da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo-ISP/PMES.

Diante desse novo contexto, a APM/ES percorreu por muitas transformações, visando adequar essa instituição de ensino aos parâmetros exigidos pelo Ministério da Educação, e seu projeto em suas diretrizes e critérios de avaliação de instituição superior, no que tange os serviços da biblioteca. Desse modo, Ferreira no site oficial da PMES cita que,

[...] O Instituto Superior Policial (ISP) teve seu nome mudado e passou a ser chamada de Academia de Polícia Militar do Estado do Espírito Santo (APM/ES), e instituiu o Curso de Formação de Soldados a Curso Superior em Tecnólogo.

Atualmente Academia de Polícia Militar do Espírito Santo- APMES é composta de 21 salas de aula, stand de tiro, almoxarifado, biblioteca, museu, setores de prestação de serviços, além de alojamentos, de rancho e cozinha para a alimentação, campo de futebol, estacionamento, uma quadra poliesportiva. O intento da Academia de Polícia é tornar a biblioteca um dos instrumentos para a realização dos objetivos propostos pela Instituição, que é oferecer uma educação militar de qualidade aos que ingressam na instituição, aprimorando os conhecimentos dos policiais militares, através dos cursos que são oferecidos, tendo como prioridade o ensino e a instrução da PMES. Sobre a idealização e fundação da biblioteca, bem como a ideia de sua criação foi noticiada na publicação do jornal, Diário da Manhã, 15 de maio de 1919, sob a manchete: “Bibliotheca Militar” [sic], onde consta que:

Acaba de ser fundada no quartel do Corpo Militar de Polícia, sob os auspícios do Sr. Tenente-Coronel Pedro Bruzzi, uma biblioteca militar, para seus



sócios, entre classes. A sua directoria [sic] provisória ficou constituída dos srs, Tenentes Francisco Eugênio de Assis, João Barbeta da Rocha, Gastão Franco Americano, capitão José Vicente da Conceição, tenente Lafayette Padilha, e sargento-ajudante Hermínio Silveira. A sua inauguração oficial será brevemente feita.

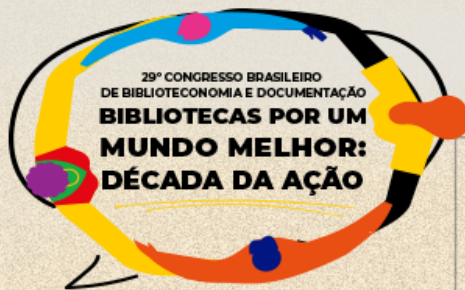
De acordo com Loiola (2008), após a incorporação constante das doações ao acervo da biblioteca, finalmente foi noticiada a inauguração da Biblioteca Militar “Pedro Bruzzi”, na sede do Quartel do Moscoso, no centro da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, sede oficial da Corporação Policial Militar capixaba, assim noticiada pelo jornal Diário da manhã em 29 de junho de 1919, com a seguinte manchete: “A inauguração da biblioteca Pedro Bruzi”. E assim, foi inaugurada e marca o início da história da biblioteca da Polícia Militar do Espírito Santo.

Alguns anos se passaram e a biblioteca continua sendo um espaço destinado a promover, divulgar e utilizar a informação, contribuindo com a integração dos militares no universo da pesquisa e destina-se a facilitar a produção e difusão do conhecimento. Desse modo, a biblioteca da Polícia Militar é apresentada como uma instituição de sólidas raízes históricas que faz parte da Corporação Polícia Militar.

E assim, a partir da data de 05 de abril de 1968 então a biblioteca da Polícia Militar do Espírito Santo, passou a denominar-se de biblioteca “Cel Francisco Eujênio de Assis” e recebeu esse nome em homenagem a esse militar, pesquisador, historiador, jornalista e doutor que realizou grandes feitos históricos à corporação. Ocorre que ao longo dos anos, o seu nome “Eujênio”, com “j”, o que pode ser comprovado pela sua assinatura original, acabou sofrendo modificações, passando a ser publicado “Eugênio”, com “g”.

A partir da década de 90, teve então todo seu acervo transferido para o antigo CFA, atualmente Academia de Polícia Militar. Logo após, realizada essa transferência, a biblioteca ainda funcionava de forma manual, não havia desenvolvido ainda os meios de catalogação padrão de seu acervo. Não dispunham de uma base de dados, nem software livre que pudesse automatizar os serviços, os encargos de empréstimos e devolução eram lançados manualmente nos livros. E no decorrer dos anos continuou recebendo várias doações de livros para o seu acervo.

A biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis adotou em 2016 um manual de procedimentos e política de desenvolvimento de coleções. No ano de 2017 passou

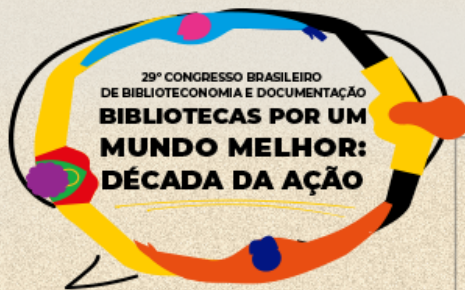


por processo de reforma visando ampliar seu espaço físico para melhor atendimento ao seu público.

A unidade de informação consiste em duas salas separadas por uma porta de vidro e um corredor. A primeira sala é a recepção, onde é realizado o atendimento aos usuários, local climatizado, com quatro mesas coletivas de estudo, um computador de consulta, o acervo, dois computadores gratuitos para uso pessoal com acesso à internet. A segunda sala é onde fica localizado o acervo, que é composto atualmente por (7.984) sete mil, novecentos e oitenta e quatro recursos didáticos diversificados, que incluem apostilas, livros, enciclopédias, dicionários, periódicos, monografias, dissertações em Mestrado e Teses em Doutorado, todos voltados para área de Segurança Pública. Os anos se passaram e a biblioteca continua até os dias de hoje aberta aos alunos dos cursos de formação de oficiais, e soldados, e demais cursos que são ofertados na APMES, a todos os militares dos batalhões e companhias, aos funcionários civis que trabalham na unidade, bem como, se estende a toda comunidade visando atender as necessidades dos seus usuários promovendo estudos e pesquisas.

Ao longo da sua trajetória, reconhecemos a importância da biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis na divulgação da informação e a necessidade de melhorias para torná-la mais ativa como centro de informação cultural, com o objetivo de aumentar a integração e envolvimento dos usuários. Sublinhámos a importância de propor uma biblioteca mais eficaz na promoção de projetos que incentivem a leitura, contribuam para o avanço profissional, cultural e social dos seus utilizadores e estabeleçam as condições adequadas para que os militares desempenhem o papel de facilitadores socioculturais.

A biblioteca da PMES, exercendo seu papel educativo, informativo e sociocultural realizou alguns projetos, um deles foi o “Projeto Criança Feliz realizado pela APMES juntamente com a Biblioteca Coronel PM Francisco Eugênio de Assis”, este projeto teve o intuito de arrecadar brinquedos novos e usados em bom estado de conservação para serem doados a entidades de crianças menos favorecidas em outubro de 2018. Outro projeto importante foi o “Projeto Estante Interativa (2019)”, uma iniciativa cultural, que teve como objetivo estimular um maior contato dos funcionários da APMES com os livros do acervo da biblioteca Coronel PM Francisco



Eugênio de Assis a fim de despertar o interesse pela leitura, facilitando o acesso aos livros, que são expostos em uma estante, contribuindo com o hábito de leitura.

Com relação à entrevista realizada com a bibliotecária que trabalhou por 03 anos na biblioteca da APMES, ficou claro na entrevista que a biblioteca no período em que a mesma atuou a biblioteca precisava de um projeto de reestruturação elaborado por profissionais da área de Biblioteconomia, pois até o momento não existia este projeto e havia também a necessidade de elaborar uma política de coleção para a unidade.

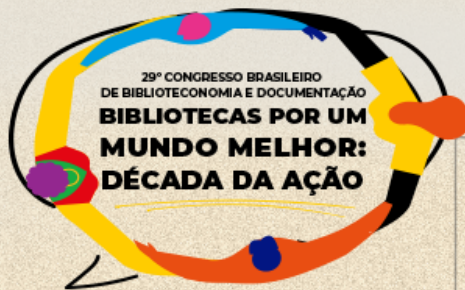
Dessa forma, a bibliotecária criou um projeto de reestruturação e política de coleção para que pudesse atender positivamente todos os critérios de avaliação da SESu-Secretaria de Educação Superior/MEC, estabelecidos na Categoria Biblioteca, quanto aos indicadores: espaço físico, acervo e serviço, segundo a bibliotecária (2022), a primeira necessidade identificada ao assumir a biblioteca, foi realizar um diagnóstico para verificar a situação do acervo, a catalogação e instalar um software livre para gestão bibliográfica, por fim estabelecer uma política de conservação, aquisição e descarte.

Em síntese, a discussão desses resultados nos leva a refletir sobre a importância do estudo proposto, como registro histórico para preservação da memória de uma instituição e também do papel fundamental do bibliotecário como um agente mediador no processo educacional, cultural e social, tornando a biblioteca uma instituição multicultural e que dia após dia auxilia o aprendizado e contribui para construção do conhecimento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis é importante, pois tem modificado setores da vida social, profissional e acadêmica dos militares que a frequentam, proporcionando melhorias na sua formação, disseminação da informação e na produção do conhecimento. Logramos êxito com o objetivo geral da pesquisa, de investigar a trajetória histórica, sociocultural, informativa e educativa da biblioteca, pois através dos arquivos e documentos que nos foram disponibilizados conseguimos





traçar essa trajetória, e toda a informação contida nos documentos disponibilizados nos permitiu abarcar o sucesso desejado no processo.

Assim, encontramos durante o levantamento de informações alguns fatores limitantes para esta pesquisa, pois em alguns momentos de sua trajetória não conseguimos maiores informações cronológicas e nem arquivos ou registros que pudessem completar algumas lacunas, mesmo com os fatores restritivos foi possível criar um registro histórico sobre a biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis, o que nos motivou a realizar essa pesquisa.

Nosso intento é que este estudo de cunho histórico possa contribuir com outras iniciativas de pesquisas nessa temática de segurança pública, propomos com isso, que outros estudos de caso com outras bibliotecas militares de outros estados brasileiros possam ser feitos, explicitando o valor da biblioteca brasileira na área militar, a partir do aspecto histórico, do apoio da alta gerência, do investimento recebido, da qualidade do funcionamento e da qualificação dos servidores públicos, e principalmente para registrar suas histórias como memória das bibliotecas da área militar brasileira e também como incentivo para criação e manutenção desses espaços tão relevantes. Por fim, a biblioteca Cel PM Francisco Eugênio de Assis está buscando se consolidar e mostrar seu papel histórico, sociocultural, informativo e educativo atuante dentro da corporação militar como centro de informação cultural.

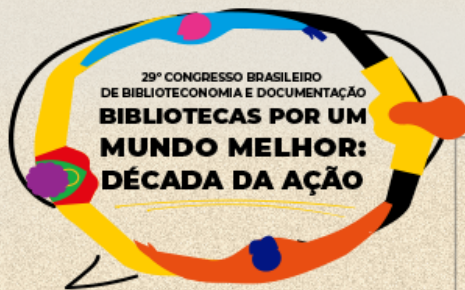
A trajetória e o registro histórico da “BIBLIOTECA CORONEL PM FRANCISCO EUGÊNIO DE ASSIS”, não podem ser dissociados do papel que a PMES assume na sociedade capixaba que é “servir e proteger”, pois a biblioteca Militar pode ser concebida como ferramenta institucional que procura difundir sua literatura policial militar, sua história, servindo a sociedade capixaba.

## REFERÊNCIAS

ASHWORTH, W. **Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos**. Lisboa: Calouste Gilbenkian, 1967.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades profissionais**. 2.ed. Portugal: [s.e], 1997.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, n. 3, p. 20-29, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCggnC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 set. 2021.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR (IUM). **Forças Armadas**. Disponível em: [https://www.ium.pt/?page\\_id=8981](https://www.ium.pt/?page_id=8981). Acesso em: 22 maio 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOIOLA, G. O historiador, doutor, coronel Francisco Eujenio de Assis. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo**, Vitória, n. 62, p. 123-143, 2008.

LOIOLA, G. Os quartéis de comando da Polícia Militar do Espírito Santo. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo**, Vitória, n. 75, p. 145-178, 2018.

POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO. **Boletins Diários**. Centro de Documentação da PMES: QCG, Vitória, 1968.

POLÍCIA MILITAR DO ESPÍRITO SANTO. 2015. **Governo do Estado do Espírito Santo-Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social**. Disponível em: <https://pm.es.gov.br/instituto-superior-de-ciencias-policiais-e-seguranca-publica> Acesso em: 19 set. 2021.

SILVA, N. N. M. da; FELIPE, A. A. C.; BARBOSA, E. R. Organização e tratamento do acervo de instrumentos musicais: o caso da instrumentoteca da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 17, 2012, Gramado, RS. **Anais eletrônicos...** Gramado-RS, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/1/6242>. Acesso em: 22 maio 2022.

VOLPATO, S. M. B. **A trajetória de uma biblioteca especializada**: o caso da biblioteca do curso de pós-graduação em Administração da UFSC. 1999. 140 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 1999. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81133>. Acesso em: 22 maio 2022.